

**PROJETO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE
MANEJO DO USO SUSTENTÁVEL DA TERRA NO SEMIÁRIDO DO
NORDESTE BRASILEIRO (SERGIPE)**



PRODUTO 2

Executado por

Fundação Araripe – Fundação Para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe

Rua Leandro Bezerra, 338, CEP: 63.100-090 - Centro - Crato - CE - Brasil

Contatos: (88) 3523 1605 , Home Page: www.fundacaoararipe.org.br

E-mail: fundacaoararipe@yahoo.com.br / faprojetosergipe@gmail.com



Apoiado por

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com GEF, Ministério do Meio Ambiente (MMA) através do seu Departamento de Combate à Desertificação (DCD).



**Crato-CE
Agosto 2016**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA	7
3 ATIVIDADES REALIZADAS	7
3.1 Ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate à Desertificação de Sergipe (GPCD)	7
3.1.1 Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento no ASS e o PAE/SE	7
3.1.2 Oficina de Construção de Sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE com representantes da SEMARH e ADEMA	9
3.2 Curso de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo da Caatinga	14
3.2.1 Público Alvo.....	14
3.2.2 Atividades Realizadas	14
4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS IBLIOGRÁFICAS.....	26
ANEXOS.....	27

ANEXOS

ANEXO I – Listas de Presenças.....	28
ANEXO II – Listas de Presença da Oficina de Sinergia	32
ANEXO III – Programação da Oficina de Sinergia com o GPCD.....	43
ANEXO IV – Quadro das Diretrizes do PAE/SE.....	45
ANEXO V – Convites para Oficina de Sinergia com o GPCD	46
ANEXO VI – Quadros de construção de sinergias.....	48
ANEXO VII– Listas de Presença do Curso de SLM.....	82
ANEXO VIII – Programação do Curso de SLM.....	130
ANEXO IX – Edital do Curso de SLM	133
ANEXO X – Convite do Curso de SLM	138
ANEXO XI – Certificados do Curso de SLM	139

LISTA DE SIGLAS

ADEMA	Administração Estadual do Meio Ambiente
ASA	Articulação Semiárido Sergipano
ASS	Alto Sertão Sergipano
ASD	Áreas Suscetíveis à Desertificação
BANESE	Banco do Estado de Sergipe
BB	Banco do Brasil
BNB	Banco do Nordeste
CDJBC	Centro Dom Jose Brandão de Castro
CFAC	Centro de Formação e Assistência Comunitária
CHESF	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
DESO	Companhia de Saneamento de Sergipe
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
DRP	Diagnóstico Rápido e Participativo
DT	Degradação da Terra
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMDAGRO	Empresa de Desenvolvimento Agropecuário
FA	Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe
FETASE	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe
GPCD	Grupo Interinstitucional Permanente de Combate à Desertificação
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IFS	Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Sergipe
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPA	Movimentos dos Pequenos Agricultores
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAE-SE	Programa de Ação Estadual de Prevenção e Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de Sergipe
PDHC	Projeto Dom Helder Câmara
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SAB	Semiárido Brasileiro
SASAC	Sociedade de Apoio Sócio Cultural e Ambiental
SEAGRI	Secretaria de Estado da Agricultura Desenvolvimento e Pesca
SEDETEC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, e da Ciência e Tecnologia
SEMARH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
SEIDH	Secretaria Da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho, dos Direitos Humanos e Juventude
SEINFRA	Secretaria de Estado da Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano
SEPLAG	Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
SETESP	Secretaria de Estado do Turismo e Esporte
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SLM	Sustainable Land Management - Manejo Sustentável da Terra
UFS	Universidade Federal de Sergipe

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao **Produto 2** previsto na Carta Acordo firmada no âmbito do PROJETO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE entre a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe -Fundação Araripe e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. O documento contém um informe sobre as ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD) para a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca-PAE/SE incorporando a temática do SLM e atividades de formação e capacitação em manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM) realizadas.

Para o alcance dos objetivos do Produto 2 foram previstas as atividades descritas a seguir:

- i. Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento no PAE/SE, para o ASS;
- ii. Oficina, com duração de um dia de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento no PAE/SE, para o ASS;
- iii. Curso de “Manejo florestal sustentável de uso múltiplo, com Carga horária de 100 horas, público-alvo composto por técnicos de órgãos de meio ambiente e de desenvolvimento agrário do Estado de Sergipe, extencionistas e assentados das áreas de intervenção do Projeto, 25 vagas, com aulas teóricas e práticas, visitas a uma área sob regime de manejo florestal, para conhecimento de experiências exitosas na temática abordada.

O Informe inclui a metodologia, planejamento, programação, plano de comunicação e de divulgação do curso, incluindo lista de presença, avaliação dos alunos e um descritivo das atividades, além de fotos comentário.

2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

A metodologia adotada na elaboração do Produto 2 abrangeu atividades de mobilização, sensibilização, articulação para a identificação e atualização dos integrantes do GPCD, colegiado instituído pelo Governo do Estado de Sergipe responsável pela coordenação das ações de luta contra as causas e os efeitos da desertificação no Estado como previsto no PAE/SE. As atividades executadas em conjunto com o GPCD geraram subsídios para a atualização da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação, o planejamento estratégico participativo de elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação - PAMs e contaram com o comprometimento dos representantes dos 7 (sete) municípios do Alto Sertão de Sergipe.

As atividades foram desenvolvidas por meio de oficinas de trabalho que permitiram a sistematização de informações necessárias para a avaliação das diretrizes, dos objetivos e a atualização das prioridades e identificação de lacunas para o alcance dos objetivos do PAE/SE.

O curso de formação e capacitação em Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo foi conduzido por métodos de ensino calcados na construção do saber e na interdisciplinaridade, com aulas práticas e teóricas integradas, estudos de casos, vivências de campo e apresentação de seminários. O curso buscou fortalecer as técnicas de manejo da vegetação, que promove a segurança alimentar dos rebanhos e das famílias, por meio do suporte forrageiro; a segurança energética domiciliar e industrial; o atendimento a demanda de produtos florestais e diferentes iniciativas no campo da produção não madeireira e da conservação dos solos. além de conservar a paisagem e os serviços ambientais..

3 ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate à Desertificação de Sergipe (GPCD)

3.1.1 Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento no ASS e o PAE/SE

A equipe técnica da Fundação Araripe, apoiou a SEMARH na articulação e mobilização dos representantes do GPCD, para que estes participassem da Oficina (imagem 01).



Imagem 01 – Reunião no município de Nossa Senhora Glória com representantes do GPCD e equipe técnica da Fundação Araripe.

Essa atividade teve como estratégia metodológica mobilizar o corpo técnico da SEMARH e da ADEMA em reuniões prévias com datas distintas, para a sensibilização e a participação dos técnicos das referidas instituições na Oficina de Construção de Sinergias entre as ações programas/projetos em andamento no ASS realizados e implementados pelas mesmas até o momento para o fortalecimento do PAE/SE. Na ocasião foi apresentado e discutido o planejamento de uma agenda de trabalho preparatória para a Oficina, foi definido o local e data de realização da oficina de construção de Sinergias. A reunião contou com a participação da coordenação do GPCD no âmbito da SEMARH (imagem 02).



Imagem 02 – Reunião da FA com equipe da SEMARH.

A reunião com ADEMA, Fundação Araripe e a assessora técnica do PNUD no projeto BRA/14/G32-Sergipe, contou com a participação da técnica e representante da instituição no GPCD. Foi apresentada a Proposta e a minuta da programação da oficina, e discutida a importância da participação da ADEMA (imagem 03).



Imagem 03 – Reunião Técnica com representantes da FA, ADEMA e PNUD.

Na mobilização foram utilizadas as redes sociais para a divulgação, convites e ofícios.

3.1.2 Oficina de Construção de Sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE com representantes da SEMARH e ADEMA

A oficina contou com o envolvimento e a participação dos técnicos das instituições SEMARH e ADEMA que atuam direta e indiretamente com ações relacionadas com a implementação do PAE/SE, o planejamento do uso da terra e o licenciamento ambiental; A oficina partiu de uma reflexão sobre o papel fundamental das referidas instituições na governança ambiental estadual e nos processos de licenciamento para evitar, reduzir e mitigar a degradação da Terra. Buscou-se, com esta atividade, a construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento no ASS e o PAE/SE tendo como base o documento elaborado pela coordenação técnica da Fundação Araripe orientador para a revisão preliminar das prioridades e das lacunas do PAE/SE a serem apresentadas, posteriormente, na oficina com o GPCD.

A oficina foi realizada no auditório da ADEMA e contou com a participação dos técnicos da ADEMA e SEMARH que atuam diretamente com ações relacionadas à execução do PAE/SE. Na reunião também foram tratadas questões relacionadas ao manejo sustentável de terra (SLM) e a implementação do Cadastro Ambiental Rural – CAR em Sergipe.

Na abertura da oficina, houve a participação, do Diretor Técnico da ADEMA, Jorge Assis, e dos três Superintendentes da SEMARH, Valdinete Paes (SQS), Carlos Matheus (SBF) e Ailton Rocha (SRH), além do representante da Fundação Araripe Pierre Maurice Gervaiseau e da assessora técnica do Projeto, Bruna Vieira (imagem 04).



Imagem 04 – Abertura da Oficina com representantes do PNUD, ADEMA e SEMARH.

A metodologia utilizada foi a ferramenta do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, tendo como instrumento de apoio textos com os objetivos do PAE-SE. Os grupos de trabalho constituídos por representantes das instituições presentes levantaram informações sobre as prioridades do PAE/SE, as ações de Programas e Projetos implantados e implementados por cada instituição. Após a construção de sinergias pelos participantes, foi realizada a consolidação e apresentados os resultados pelos relatores dos grupos de trabalho (imagens 05 e 06).



Imagem 05 – Trabalhos em Grupo da ADEMA e da SEMARH.



Imagem 06 – Encerramento da Oficina para a construção de sinergias com os participantes da SEMARH, ADEMA e representante do PNUD.

As ações prioritárias foram discutidas resultando em propostas de convergência entre as ações afins desenvolvidas por cada instituição. Foram identificadas novas ações destacando que na região das ASD a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) e a ADEMA desenvolvem ações/projetos e programas relacionados com os objetivos do PAE/SE e do Projeto BRA/14/G32. Os quadros 1 e 2 do **Anexo VI** do presente relatório enumeram as principais estratégias e ações desenvolvidas pela SEMARH e ADEMA com interface com a temática do PAE/SE nas ASD.



Imagem 07 – Oficina de Construção de Sinergias com os representantes do GPCD, PNUD e Equipe Técnica da Fundação Araripe.

A oficina foi realizada utilizando a metodologia participativa com atividades de grupo. Foram criados 4 (quatro) Grupos de Trabalho (GTs) correspondendo cada um a um segmento, a saber: municípios, instituição pública estadual, federal e sociedade civil. Após discussão e a construção de sinergias pelos participantes os documentos contendo as estratégias, ações e a responsabilidade de execução por segmento/instituição foram consolidados e apresentados em plenária pelos relatores de cada GT.



Imagem 08 – Oficina de Construção de Sinergias com os representantes do GPCD, PNUD e Equipe Técnica da Fundação Araripe.

A oficina iniciou com a realização de uma breve avaliação e o diagnóstico sobre a situação de Sergipe e especificamente das suas ASD, conforme, o que cada segmento vem desenvolvendo e executando levando em conta os objetivos do PAE Sergipe e a abordagem com os temas vinculados com os objetivos e os eixos temáticos estabelecidos no Plano.

Posteriormente se fez uma análise por GT sobre o grau de execução das ações e das Políticas, Programas e Projetos, de forma que se desenhou um panorama abrangente sobre a situação real e atual em relação aos processos de desertificação e o seu combate em Sergipe.

Após as apresentações dos GTs nesse primeiro momento, e em plenária, ficou demonstrado que as prioridades previstas no PAE/SE, na sua maioria como políticas públicas, vem sendo implantadas e implementadas pelas instituições e municípios de acordo com suas competências, com destaque para a EMDAGRO, SEMARH e DESO atendendo o que foi estabelecido no Plano., Devido a ausência da Secretaria de Estado da Educação/SEED as prioridades e competência, relacionadas à educação, não foram discutidas. Quanto à sociedade civil vale destacar que houve uma expressiva participação com indicação dos avanços de implementação de ações de competência deste segmento.

Portanto, conforme o que foi apresentado na oficina, podemos destacar que em Sergipe, em uma análise preliminar, os objetivos do PAE vêm sendo implementados, tendo como parâmetro o atendimento das prioridades que ficaram preestabelecidas no Plano.

Das prioridades constantes do PAE/SE apresentamos a seguir uma lista, consensuada (**Anexo VI**) pelos GTs que representa o avanço na implementação de ações de combate à desertificação em Sergipe:

- Aprimoramento das políticas de acesso ao crédito para os assentados;
- Garantir assistência técnica continuada às comunidades do campo nas ASD;
- Desenvolvimento de programa para o assessoramento técnico dos agricultores familiares para organização de estoques e regularidade na oferta de produtos;
- Redução do uso de agrotóxico;
- Desenvolver e implementar um sistema integrado de resíduos sólidos com a coleta seletiva;
- Elaboração, implementação e divulgação do Plano Estadual de Bacias Hidrográficas;
- Integração das ações de fiscalização federal, estadual e municipais, sobre o consumo e transporte de madeira;
- Fortalecimento do quadro técnico público (municipal e estadual) vinculado com o combate à desertificação;

- Desenvolvimento de programa de formação inicial e continuada sobre mecanismos de combate à desertificação;
- Fomento dos meios de produção sustentável nas áreas de assentamento;
- Fomento de bancos de sementes crioulas;
- Criação de espaços de comercialização de agricultura familiar (feiras agroecológicas, mercado do produtor);
- Criação de campanhas de divulgação da legislação de uso de agrotóxico orientadas e adequadas a todos os segmentos;
- Garantia da canalização e tratamento do esgoto doméstico; A conservação do solo e recuperação de áreas degradadas;
- Criação de uma Comissão Estadual Permanente e ativa de combate a desertificação, hoje GPCD e,
- A integração e a interação das diferentes Políticas Públicas (municipal, estadual e federal) vinculadas com o combate à desertificação.

3.2. Curso de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo da Caatinga

3.2.1 Público Alvo

Técnicos de órgãos de meio ambiente e de desenvolvimento agrário do Estado de Sergipe e extensionistas e assentados das áreas de intervenção do Projeto BRA/14/G32.

3.2.2 Atividades Realizadas

O Curso de Manejo Florestal foi realizado no período de 14 a 27 de Julho/2016, na cidade Canindé de São Francisco- SE. Contou com a participação de vinte e duas pessoas, dentre estes representantes das instituições Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA, Centro de Formação e Assistência Comunitária - CFAC, Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA, Sociedade de Apoio Sócio Cultural e Ambiental - SASAC, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, Universidade Federal de Sergipe – UFS, Associação dos Engenheiros Florestais de Sergipe – AEFSE, Secretaria de Agricultura do município de Canindé de São Francisco - SE, representante do Assentamento Valmir Mota.

Na abertura do curso, houve a participação do Secretário de Agricultura do Município de Canindé, a Superintendente do IBAMA do estado de Sergipe, o Coordenador do CFAC, representante da Fundação Araripe, consultores e assessora técnica do Projeto BRA/14/G32.

Para melhor compreensão do conteúdo, o curso foi dividido em módulos, ministrados por profissionais da área florestal. Iniciando o curso foram apresentadas duas questões norteadoras: : i. “qual a visão sobre o uso da Caatinga?” ii. “qual a posição da Instituição para o uso da lenha no modelo energético?”.

O Módulo I – Introdução ao Manejo da Caatinga contou com a participação do consultor do Projeto BRA/14/G32engenheiro florestal Júlio Pauptiz – PNUD (imagens 09 e 10) que explanou sobre a relação do manejo florestal enquanto boa prática para o alcance dos resultados previstos pelo Projeto.



Imagem 09 – Abertura do curso.



Imagem 10 – Introdução ao Manejo da Caatinga, com Júlio Pauptiz.

O Módulo II – Aspectos Legais do Manejo da Caatinga contou com a participação do consultor do Projeto BRA/14/G32, engenheiro florestal José de Arimatéa e Silva que explanou sobre a importância da política florestal e aspectos legais do manejo florestal e a relação destes instrumentos com a proposta do Projeto (imagem 11).



Imagem 11 – Aspectos Legais do Manejo da Caatinga, com José de Arimatéa e Silva.

O Módulo III – Viabilidade econômica do manejo florestal ministrado pela engenheira florestal Amanda Feitosa da FA (imagens 12 e 13).



Imagem 12 – Produtos da Sociobiodiversidade da Caatinga.



Imagem 13 – Apresentação dos produtos da Sociobiodiversidade da Caatinga

O Módulo IV – Planejamento Florestal da Propriedade, ministrantes engenheiro florestal Eliseu Rossato Toniolo e o engenheiro florestal e professor da Universidade Federal de Campina Grande, Josuel Arcanjo da Silva (imagens 14, 15 e 16).



Imagem 14 – Aulas teóricas e práticas de mapeamento com o instrutor Eliseu Toniolo.



Imagem 15 – Aula prática de GPS de navegação e localização das parcelas para o inventário florestal.



Imagem 16 – Cursista manuseando o Google Earth para reconhecimento e elaboração do mapa do assentamento Valmir Mota.

Na tarde do dia 20, foi realizada uma palestra com o Superintendente do IBAMA/PE sobre a Importância do Recurso Florestal no Contexto Socioeconômico do Nordeste (imagem 17).



Imagem 17 – Palestra do Superintendente do IBAMA/PE

O Módulo V – Inventário Florestal, ministrante professor Josuel Arcanjo da Silva e o engenheiro florestal, Stephenson Ramalho de Lacerda (imagens 18, 19 e 20).



Imagem 18 – Aula teórica de inventário florestal.



Imagem 19 – Prática de inventário florestal.



Imagem 20 – Prática de cubagem.

O Módulo VI - Manejo Agrosilvopastoril da Caatinga, ministrante professor José de Morais – UFCG (imagem 21).



Imagem 21 – Aula prática e teórica de sistema silvopastoril.

O Módulo VII - Planejamento, elaboração, análise e implantação de sistemas de manejo florestal professor Francisco Salles (UFMG). Para análise dos dados coletados no inventário florestal foi utilizado o programa INFL, no qual um hectare de vegetação corresponde a 140 st de lenha. O encerramento do curso realizado pela coordenação da Fundação Araripe (imagem 22).



Imagem 22 – Aula prática e teórica para análise dos dados do inventário e elaboração do Plano de Manejo Florestal.

Os questionamentos iniciais serviram para se ter uma visão geral quanto ao uso da lenha, observando nas respostas uma espécie de resistência a este produto. Ao final do curso, novamente foram realizados os mesmos questionamentos, onde tivemos respostas positivas, despertando no público alvo as técnicas adequadas para manejar a Caatinga, minimizando os impactos ambientais.

Durante o curso, além da parte teórica, foram realizadas aulas práticas no Assentamento Valmir Mota, localizado no município de Canindé de São Francisco. O Assentamento é composto por trinta e três famílias, tendo aproximadamente 70% de cobertura vegetal, conforme mapa do INCRA (imagem 23).

No assentamento foi realizado o mapeamento, localização e abertura de parcelas, realização de inventário, prática do manejo silvopastoril, cubagem com o corte de uma área de 20 x 20 m², corte de toras 1m a 1,20m, empilhamento de 1m de altura x 1,08 m de largura x 2,12 m de comprimento.



Imagem 23 – Mapa de localização do assentamento Valmir Mota.

Destaca-se que para a realização do curso a FA contou com o apoio da assessora técnica do Projeto BRA/14/G32, Bruna Vieira, que atuou em todas as etapas, orientando a programação, auxiliando nas atividades teóricas e práticas do curso.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRODUTO	ATIVIDADE	MESES											
			Jul	Ago									
Produto 02 (Informe sobre: i) ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD) para a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca-PAE/SE incorporando a temática do SLM e; ii) atividades de formação e capacitação em manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM) realizadas.	ATIVIDADE 2.1: Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE.												
	ATIVIDADE 2.2: Oficina para construção de sinergias entre os programas e projetos em andamento nas áreas susceptíveis à desertificação e as ações do Projeto BRA/14/G32, participação do GPCD com duração de um dia.												
	ATIVIDADE 2.3:01 (um) curso de “Manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM)”												

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados da **Oficina de Construção de Sinergias** com SEMARH e ADEMA, foi obtido um panorama da implementação do PAE/SE no período de 2012 até o momento, e com a metodologia foi possível destacar as ações prioritárias executadas, os projetos/programas que foram realizados e que estão sendo implementados. Também foi possível estabelecer projeções e cenários para o aprimoramento deste instrumento de planejamento, assim como elencar ações projetos e novos programas que poderão ser fortalecidos com o apoio e a governança prevista no Projeto.

Com isso facilitando a implementação dos objetivos do PAE/SE e fortalecendo alternativas que irão contribuir para uma convivência equilibrada no sertão sergipano, por meio da sustentabilidade ambiental do bioma Caatinga, a partir de políticas ambientais, sociais e econômicas.

Os diálogos realizados por meio das atividades promovidas pela FA envolvendo governo federal, estadual e municipal, universidades, diversos segmentos e atores sociais, contribuíram para fortalecer a participação na implementação do PAE/SE e no desenvolvimento de boas práticas para SLM no ASS associadas à gestão ambiental e à assistência técnica e extensão rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca: PAN Brasil**. Brasília: MMA / Secretaria de Recursos Hídricos, 2004.

BRASIL. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização Social em saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades. 2009.

DRUMOND, Maria Auxiliadora. **Participação comunitária no manejo de unidades de conservação: manual de técnicas e ferramentas**. Belo Horizonte: Instituto Terra Brasilis de Desenvolvimento Socioambiental, 2002.

SERGIPE. **Carta Acordo firmada entre o PNUD e a FA, BRA/14/G32 PIMS 3066**.

SERGIPE . **Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca: PAE/SE**. Aracaju: SEMARH, 2012.

PROJETO BÁSICO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE - Manejo do Uso Sustentável da Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe) executado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário / Secretaria de Agricultura Familiar, 2006.

ANEXOS